



LUIZ EUGENIO TEIXEIRA LEITE é carioca, designer gráfico, fotógrafo, historiador da arte e ilustrador. Como designer gráfico, já desenvolveu projetos de identidade visual para clientes como Petrobras, Caixa Econômica Federal, Furnas, Firjan, Amerada Hess Petróleo, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Arquidiocese do Rio de Janeiro e Socôco. Fotografa profissionalmente desde 1983, tendo se especializado em fotografia de natureza e arte. Dentre as distinções alcançadas, destacam-se os prêmios máximos no CONCURSO NACIONAL DE FOTOGRAFIA ZOOLOGICA e no Concurso de Fotografia Submarina Revista Náutica/Editora Abril. Já realizou diversas exposições fotográficas em todo o território nacional.

Suas imagens profissionais são comercializadas através da agência Istockphoto ([www.istockphoto.com](http://www.istockphoto.com)).



Na fotografia de arte, possui trabalhos reproduzidos em catálogos de exposições, revistas, livros e sites. Dentre estes, destaca-se o Dicionário Crítico da Pintura no Brasil, da Artlivre, publicado em 1988.

De 2002 a 2010 foi curador do acervo e coordenador das galerias da CAIXA Cultural Rio de Janeiro, onde foram apresentadas, sob sua coordenação, 150 exposições. Concebeu e coordenou a realização da exposição DI CAVALCANTI, UM PERFEITO CARIOCA, evento que inaugurou a nova unidade da CAIXA Cultural no Rio de Janeiro, em junho de 2006. Nesse período realizou inúmeras curadorias, projetos gráficos e expográficos para exposições.



Dentre as diversas curadorias, destacam-se as das exposições TESOUROS DA CAIXA, em 2003, uma seleção de obras de pintores nacionais, entre os quais Portinari, Di Cavalcanti, Pancetti, Guignard e muitos outros, e O OURO DO MAR, última exposição individual do pintor e gravador Newton Cavalcanti. Em nome da CAIXA produziu diversos textos de abertura para catálogos de exposições, dentre os quais destacam-se DI CAVALCANTI, UM PERFEITO CARIOCA, e GUAYASAMIN, UMA AMERICA PINTADA, ambos em 2006.



De sua produção editorial destaca-se o livro O RIO QUE O RIO NÃO VÊ - OS SÍMBOLOS E SEUS SIGNIFICADOS NA ARQUITETURA CIVIL DO CENTRO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, lançado em abril de 2012 pela Aori Produção Cultural, patrocinado pelo BNDES, e que já alcançou as seguintes distinções: indicado entre os sete finalistas nacionais do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade 2013, promovido pelo IPHAN, e entre os três finalistas do Prêmio Sergio Milliet 2013, da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA), que premiam a melhor pesquisa realizada no ano anterior. Trata-se de um profundo estudo iconológico acerca dos ornamentos simbólicos presentes nas fachadas dos edifícios públicos e privados do Centro do Rio de Janeiro.

Da pesquisa resultaram: 1. o blog lançado em outubro de 2012, atualmente com 103 postagens publicadas e 80000 visualizações; 2. as visitas guiadas pela cidade, iniciadas em março de 2013, atualmente em sua vigésima edição e chanceladas pela Prefeitura do Rio de Janeiro no Prêmio de Ações Locais - Edição Rio450, de 2014; 3. o programa televisivo O RIO QUE O RIO NÃO VÊ, em parceria com a TV ALERJ, atualmente em sua segunda temporada e com 14 programas produzidos.



Atualmente prepara o livro A SÃO PAULO QUE SÃO PAULO NÃO VÊ - OS SÍMBOLOS E SEUS SIGNIFICADOS NA ARQUITETURA CIVIL DA CIDADE DE SÃO PAULO, com patrocínio aprovado pelos Correios.

Fala inglês e francês, fluentemente, e espanhol e italiano, regularmente.

É pai de três filhos: a Malu, o João e a Dani.